

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL.

ANNE KATIURCIA RODRIGUES DE SOUZA CARVALHO

**A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA QUALIDADE DE VIDA
DOS BENEFICIÁRIOS DO POVOADO ALEGRE DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE
DUTRA – MA**

SÃO LUIS– MA

2016

ANNE KATIURCIA RODRIGUES DE SOUZA CARVALHO

**A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA QUALIDADE DE VIDA
DOS BENEFICIÁRIOS DO POVOADO ALEGRE DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE
DUTRA – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Políticas Públicas e Gestão da Assistência Social da Faculdade Laboro, para a obtenção do título de Especialista em Políticas Públicas e Gestão da Assistência Social.

Orientadora : Prof^a. Dr^a Mônica Gama

SÃO LUIS – MA

2016

ANNE KATIURCIA RODRIGUES DE SOUZA CARVALHO

**A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA QUALIDADE DE VIDA
DOS BENEFICIÁRIOS DO POVOADO ALEGRE DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE
DUTRA – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Políticas Públicas e
Gestão da Assistência Social da Faculdade
Laboro, para a obtenção do título de Especialista
em Políticas Públicas e Gestão da Assistência
Social.

Aprovado em : _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Mônica Elinor Alves Gama (Orientadora)

Doutora em Medicina

Universidade São Paulo - USP

Prof^a. Rosemary Ribeiro Lindholm - Examinadora

Mestra em Enfermagem Pediátrica

Universidade São Paulo - USP

RESUMO

O estudo tem como abordagem a importância do Programa Bolsa Família do Governo Federal, na qualidade de vida das famílias beneficiárias do Povoado Alegre da Cidade de Presidente Dutra. Para tanto, foi realizado um estudo caso, através de dados coletados com informações da Secretaria Municipal de Assistência Social de Presidente Dutra e também através da entrevista com alguns moradores do povoado Alegre para uma análise da real contribuição do programa Bolsa Família para seus beneficiários.

Palavras-chave: Bolsa Família, qualidade de vida e povoado Alegre.

ABSTRACT

The study is to approach the importance of the Bolsa Família Program of the Federal Government, the quality of life of the beneficiary families of the town of Presidente Dutra Alegre City. Thus, a case study was conducted using data collected with information from the Municipal Social Assistance Presidente Dutra and also through the interview with some villagers Alegre for a real contribution analysis of the Bolsa Família program to its beneficiaries.

Keywords: Bolsa Familia, quality of life and populated Alegre.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO	13
3. DESCRIÇÃO DO CASO INSTITUCIONAL.....	13
3.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL.....	13
3.2 DESCRIÇÃO DO CASO.....	14
4. DISCUSSÃO.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

No Governo de Fernando Henrique Cardoso – FHC, o Programa Bolsa Escola ganhou grande destaque, que mais adiante, no governo de Luís Inácio Lula da Silva – Lula, esse programa se intensifica e vem a se unir com outros programas sociais e passou a chamar-se Bolsa Família.

Nascia pela primeira vez, um programa que visava uma política pública voltada para o enfrentamento da pobreza, onde a família pobre teria acesso aos direitos sociais. Segundo CAMPELLO e NERI (2013, p15) o programa nascia como estratégia integrada de inclusão social e desenvolvimento econômico.

Assim, Campello e Neri (2013) acrescenta :

O Bolsa Família tinha como objetivo contribuir para a inclusão social de milhões de famílias brasileiras premidas pela miséria, com alívio imediato de sua situação de pobreza e da fome. Além disso, também almejava estimular um melhor acompanhamento do atendimento do público- alvo pelos serviços de saúde e ajudar a superar indicadores ainda dramáticos, que marcavam as trajetórias educacionais das crianças mais pobres: altos índices de evasão, repetência e defasagem idade-série.(CAMPELLO E NERI, 2013, p. 15)

Dessa forma, o Programa Bolsa Família vem aliviar a situação da pobreza, com acompanhamentos na área da saúde e da educação, na perspectiva de contribuir na interrupção do ciclo intergeracional da pobreza. Segundo Aguiar (2003) a pobreza é “como a ausência de escolhas e oportunidades básicas para o desenvolvimento da vida humana, o fenômeno é constituído por três eixos fundamentais: a pobreza material, a pobreza intelectual e a pobreza social” (AGUIAR, 2003, p. 16).

Sobre a contribuição das políticas sociais para o enfrentamento da pobreza, Corrêa (2012) complementa que:

De maneira geral, as políticas sociais têm por objetivo a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento sustentável, a ampliação dos direitos de cidadania e a democratização da sociedade. Esses

programas são destinados a pessoas de baixa renda, como é o caso do Programa Bolsa Família.

Nessa perspectiva, com os acompanhamentos, incentiva para que as crianças e adolescentes frequentem a escola e façam acompanhamento da saúde, na tentativa de melhorar a qualidade de vida dessas famílias de baixa renda.

Surge assim, as condicionalidades, que segundo o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome são:

Compromissos assumidos pelas famílias e pelo poder público para que os beneficiários utilizem os serviços de educação, saúde, e assistência social, principalmente, as crianças, os adolescentes e as mulheres grávidas.

Isto é, são condições impostas para as famílias na tentativa de superarem a situação de pobreza, porém o poder público deverá garantir com que essas famílias tenham acesso aos serviços de qualidade, tais como, hospitais, postos de saúde, escolas e acesso à assistência social.

De acordo com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome as condicionalidades são as seguintes:

O compromisso com a educação que a família deve assumir é matricular as crianças de 6 a 17 anos na escola e garantir pelo menos 85% a frequência escolar das crianças e adolescentes de 6 a 15 e para os jovens de 16 a 17 anos a frequência deverá ser de 75%.

De acordo com o MEC – Ministério da Educação (2016) a condicionalidade da educação tem o objetivo de acompanhar a frequência escolar e diagnosticar as razões da baixa ou não frequência, objetivando enfrentar a evasão e estimular a permanência e a progressão educacional de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Já a condicionalidade da saúde impõe que as famílias levem as crianças para tomarem as vacinas recomendadas, pesar, medir e fazer exames com frequência e para as gestantes e as mães que amamentam, devem fazer o pré-natal e ir às consultas nos postos de saúde, continuar o acompanhamento da saúde da mãe e do bebê após o parto e participar de atividades educativas promovidas pelas equipes de saúde sobre o aleitamento materno e alimentação saudável.

Com isso, o Ministério da Saúde (2015) ressalta que as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza podem ter maior dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde, e por este motivo, o objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A condicionalidade da assistência social para as famílias com crianças e adolescentes em risco de trabalho infantil, é que os pais ou os responsáveis garantam a frequência de 85% das crianças e dos adolescentes de até 16 anos, nos serviços de convivência e Fortalecimento de Vínculos do Programa de Erradicação do trabalho infantil e participar de atividades oferecidas pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social e pelo CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social.

Pode-se observar, diante dos expostos, que as condicionalidades contribuem no acesso das famílias aos serviços públicos e na melhoria da qualidade de vida, através da saúde com incentivo a vacinação e prevenção de doenças para crianças e gestante, já a educação, através da exigência de que a criança e o adolescente frequente a escola (porém, deverá ser ofertado ensino de qualidade) e incentivo à erradicação do trabalho infantil através da assistência social.

Com isso, o Atual Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (2016) discorre que:

Sem um programa de renda, como o Bolsa Família, que condiciona o pagamento do benefício à crianças nas escolas e a realização do pré-natal pelas futuras mães, milhões de crianças ainda estariam em situação de extrema pobreza. Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), com base na pesquisa Nacional por amostra de domicílio (Pnad/IBGE 2011), mostram que 11% da população com idade entre 5 e 10 anos, estariam hoje nessas condições.

Dessa forma, para que a família tenha acesso ao Programa Bolsa Família para sair da situação de pobreza e extrema pobreza, ela deverá está inscrita no Cadastro Único para Programas Social do Governo Federal.

Assim, segundo o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome o Cadastro Único foi criado para:

[...] o governo saber melhor quem são e como vivem as famílias brasileiras mais pobres. É através do Cadastro Único que o governo consegue entender quais são as principais dificuldades que a sua família enfrenta e como pode ajudar a melhorar as suas condições de vida.

Dessa forma, o Cadastro Único serve para saber o perfil das famílias brasileiras e quais as suas maiores dificuldades, para que possa melhorar as condições de vida e também é a porta de entrada para receber os benefícios dos programas sociais do Governo Federal.

Ainda de acordo com o MDS, as famílias que podem se cadastrar são aquelas que ganham até meio salário mínimo por pessoa ou que ganham três salários Mínimos da renda mensal total.

O Cadastro Único dá direitos a todos os benefícios do Governo Federal, segundo o MDS, entre eles estão:

- Isenção de pagamento de taxa de inscrição
- Projovem Adolescente
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- Programa Brasil Carinhoso
- Aposentadoria para pessoa de baixa renda
- Telefone popular
- Bolsa Verde
- Carteira do Idoso
- Programa de Sisternas
- Programa Minha Casa Minha Vida e outros Programas Habitacionais do Ministério das Cidades
- Tarifa Social de Energia Elétrica
- Carta Social

- Passe Livre para pessoas com deficiência
- Programa Bolsa Família

Dessa forma, observa-se a quantidade de benefícios ofertados pelo Governo Federal no qual os inscritos no Cadastro Único têm direito, onde entre estes, o Bolsa Família é o que sempre teve maior destaque.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (2013), o programa completa a renda de mais de 13,8 milhões de famílias em todo o Brasil, isto é, uma quantidade considerável de brasileiros sendo beneficiados.

Isso significa que nos deparamos com um dos maiores programas de distribuição de renda da história do país, porém, é importante saber se realmente está tendo o efeito esperado, pois um programa desta magnitude deve ser analisado sua relevância para as famílias beneficiárias.

Com isso, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2013) argumenta que o Programa se consolidou e assumiu uma importante função na política brasileira e tornou-se uma referência internacional em tecnologia de transferência de renda condicionada, fazendo uma trajetória de sucesso que, também, apresenta muitos desafios a serem cumpridos, buscando materializar cada vez mais uma trajetória de cidadania e de autonomia nunca visto antes na história do Brasil.

Sobre a magnitude do Programa Bolsa Família. André Vargas (2014) para o Jornal o Globo argumenta que:

[...] o Bolsa Família tornou-se o maior programa de distribuição de renda do mundo. Tem resultados reconhecidos mundialmente, ao atender quase 50 milhões de brasileiros. Os benefícios imediatos – transferência direta de renda a 13,8 milhões de famílias – permitiram ao país reduzir a extrema pobreza e garantir cidadania à população mais vulnerável, com ganhos inclusive na economia, por estimular o mercado interno.

Assim, conclui-se que o programa não apenas é o maior do país, como também do mundo, melhorando a economia e estimulando o mercado interno, significando um grande avanço para a população brasileira mais carente.

Por isso, o referente estudo é importante para analisar a verdadeira contribuição do Programa Bolsa Família na melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do povoado Alegre do Município de Presidente Dutra.

Isto é, na perspectiva de saber se o programa está realmente contribuindo para que os seus beneficiários superem a pobreza e a extrema pobreza.

2. OBJETIVO

Analisar a contribuição do Programa Bolsa Família na qualidade de vida dos beneficiários do povoado Alegre do município de Presidente Dutra – Maranhão.

3. DESCRIÇÃO DO CASO INSTITUCIONAL

3.1 Descrição do Local

A cidade de Presidente Dutra, segundo o IBGE tem uma população estimada de 46.680 em uma área territorial de 771,574 km e com um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,653, ficando localizada no centro maranhense, tendo como municípios limítrofes : Dom Pedro, Gonçalves Dias, Graça Aranha, São Domingos do Maranhão, São José dos Basílios, Tumtum, Santa Filomena do Maranhão e Governador Acher.

O povoado Alegre pertencente ao município de Presidente Dutra, teve início no ano de 1933, e hoje existem 60 famílias morando, possuem energia elétrica e poço artesiano coletivo, porém, não possui escola e nem posto de saúde, para usufruírem destes serviços as famílias se deslocam para a sede de Presidente Dutra que fica a 4 quilômetros do povoado.

No que se refere aos serviços de assistência social, o município conta com uma Secretaria Municipal de Assistência Social, dois Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e um Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS.

Na Secretaria Municipal de Assistência Social é realizado o cadastramento das famílias no Cadastro Único para programas sociais e funciona também a coordenação do Programa Bolsa Família.

Nos CRAS I e II são realizados os serviços de Proteção Social Básica tais como: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, Serviço de

convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência.

Já nos CREAS, realizam-se os serviços de Alta e Média Complexidade, sendo estes: Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos – PAEFI, Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas – LA e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC, Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiência e Serviço de Acolhimento Institucional.

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Presidente Dutra é bem equipada tanto no quesito material como profissional, tendo todo o aparato para promover um bom atendimento à população que dela necessitar.

3.2 Descrição do Caso

No município de Presidente Dutra 5.253 famílias são beneficiadas com o Programa Bolsa Família, uma média de 159,00 reais por família de acordo com dados coletados no SAGI, que é o sistema de informação do Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (2016).

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2015, atingiu a percentual de 84,7% para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 4.399 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 5.195. Para os Jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 59,9%, resultando em 835 jovens acompanhados de um total de 1.394.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de dezembro de 2015, de acordo com o SAGI, atingiu 59%, que equivale a 2.844 famílias de um total de 4.770 que compunha o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

Assim, observa-se nos acompanhamentos da frequência escolar, que as crianças e os adolescentes entre 6 e 15 anos estão mais frequentes que os jovens entre 16 e 17 anos.

Este é um caso a ser analisado entre a secretaria de educação e de assistência social, apesar as mesmas fazerem grande esforço e serem bastante criteriosos em relação à frequência escolar, um destes esforços é a visita domiciliar realizada pelas assistentes sociais nas residências das famílias dos alunos infrequentes.

No que se refere ao acompanhamento da saúde, observa-se que mais da metade das famílias estão sendo acompanhadas, apresentando um grande avanço, porém o êxito está no acompanhamento da totalidade das famílias.

Na perspectiva de aprofundar-se na pesquisa, foi realizada entrevista com dois moradores do povoado Alegre da cidade de Presidente Dutra, sendo estes, a senhora Maria da Luz de Sousa Lima, que possui um pequeno bar onde tira o sustento da família, tem uma casa simples, construída parte de tijolos e parte de barro, é casa e tem três filhos que fazem faculdade.

E foi entrevistado também o senhor José Carlos da Silva que trabalha fazendo bico para sustentar a família, porém, no momento está sem trabalhar devido a uma cirurgia de emergência. O beneficiário possui uma casa humilde no povoado, é casado e tem três filhos em idade escolar.

Quando perguntados sobre a importância do Bolsa Família na renda mensal da família o beneficiários tiveram o seguinte argumento :

``[...] ah! É muito bom! Por que me ajuda muito, troco o gás, ajuda na energia, compro algumas coisas para meus meninos, compro fiado ai por mês eu pago parcelado, ai é bom! [...]'` (Maria da Luz)

``[...] a importância é que pelo menos já ajuda na parte de material escolar, que não dá nem pra tudo mesmo, mais é investido no material escolar dos meninos [...]'` (José Carlos)

Nesse sentido, se pode observar que o Bolsa Família é importante para amenizar as despesas da família, seja com alimentação ou na compra de material escolar para os filhos, que por sinal encontram-se muito caros devido a crise.

Com isso, quando perguntados sobre o valor que cada família recebia, obteve - se o seguinte resultado:

``[...] eu recebo 271,00 reais [...] (Maria da Luz)

``[...] recebo somente 170,00 reais [...] (José Carlos)

Pode-se observar uma diferença significativa de valores, segundo o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome isso depende da renda mensal e da quantidade de crianças e adolescente que a família possui, pois existem alguns tipos de benefícios, tais como : básico (77,00 R\$), variável (35,00 R\$), variável jovem(42,00 R\$) , variável gestante (35,00 R\$), variável nutriz (35,00R\$) e benefício de superação da pobreza (casa a caso).

Quando perguntados sobre o que mudou na vida da família depois do Bolsa Família, se obteve os seguintes resposta :

``[...] mudou muito! Por que já é uma renda a mais né?! Dá pra mim comprar coisas para os meus filhos, trocar o gás, comprar comida, é muito bom! [...]'` (Maria Da Luz)

``[...] ah! Pelo menos já a parte do material escolar que já se gasta um pouco mais, mesmo que não dê, mais já é uma garantia que você tem, pelo menos na metade, e como eu tô me recuperando de uma cirurgia, tá sendo a nossa ``Valença`` [...]'`.

Dessa forma, se pode observar que a principal mudança é no pequeno aumento da renda, isto é, uma renda extra que ajuda nas despesas mensais, que a senhora Maria Da luz utiliza para pagar a luz, gás e comprar alimentos e para o senhor José Carlos possibilita a compra do material escolar para os filhos e garantindo a participação dos filhos na escola.

4. DISCUSSÃO

O Programa Bolsa Família, além de contribuir com a renda da família, incentiva as crianças e adolescentes a frequentarem a escola, incentiva o cuidado da saúde das gestantes e das crianças e tenta combater o trabalho infantil, que ainda hoje assola a realidade de Presidente Dutra.

As condicionalidades do programa tem o objetivo de fazer com que as famílias tenham uma melhor qualidade de vida. Nesta perspectiva, o MDS reforça que:

O Programa Bolsa Família tem um papel fundamental em reforçar o acesso das famílias à educação e à saúde, por meio de alguns compromissos, chamados condicionalidades, Mas não são apenas os beneficiários que têm a responsabilidade de cumprir esses compromissos. O poder público também deve ter um foco nessas famílias, ao garantir a elas a oferta e a qualidade dos serviços.

Assim, apesar dos esforços das Secretarias Municipais para que essa população seja atendida e tenha seus direitos garantidos, ainda se tem algumas falhas, como no caso da saúde no povoado Alegre, onde não possui nenhuma unidade de atendimento e as famílias tem que se deslocam até a sede do município para se obter algum atendimento.

Em relação a esta problemática, Bourdieu ressalta que :

A ciência social está sempre exposta a receber do mundo social que ela estuda os problemas que levanta a respeito dele: cada sociedade em cada momento elabora um corpo de problemas sociais tidos por legítimos, dignos de serem discutidos, públicos, por vezes oficializados e, de certo modo, garantidos pelo Estado. (1998, p.35)

O autor expressa que em cada sociedade apresenta seus problemas sociais, que devem ser analisados, discutidos e que o estado deve garantir a solução destes.

Com isso, o MDS (2013, p.7) argumenta que enfrentar a pobreza e as desigualdades é um dos maiores desafios da sociedade brasileira, e que para superar é preciso políticas e programas que garantam direitos sociais e o pleno exercício da cidadania, onde essas políticas são de responsabilidade do Governo

Federal, dos estados, dos municípios e do Distrito federal, devendo contar também com a participação dos cidadãos.

Sobre a cooperação dos serviços públicos e sobre o Bolsa Família CAMPELLO E NERI (2013,p.23) argumenta que:

O programa Bolsa Família tem se afirmado com uma experiência bem-sucedida devido à sua ampla cobertura e ótima focalização, e também aos relevantes impactos sobre as condições de vida da população beneficiária. Muitos pontos positivos foram destacados pelas inúmeras avaliações do programa: cumpriram-se os objetivos fixados e avançou-se em muitos aspectos não previstos. É uma história de sucesso das políticas sociais brasileiras, organizadas no que elas têm de melhor em termos de modelo de gestão, de sistema de informação, de integração das políticas sociais numa perspectiva intersetorial, de cooperação federativa, e de compromisso social e profissional de um amplo conjunto de servidores públicos dos três níveis de governo.

O programa Bolsa Família tem tido bastante êxito em sua execução, promovendo melhorias na vida de seus beneficiários, mais isso se deve a uma intersetorialidade do programa, onde os três níveis de governo fazem a sua parte, somente assim se pode fazer com que o programa funcione de forma correta e exerça o seu verdadeiro sentido.

Contudo, para que o cidadão tenha os direitos garantidos, se é relevante analisar sobre a proteção social no Brasil e de suas conquistas, sobre a temática CAMPELLO E NERI (2013, p. 47) discorrem que:

A implantação do Sistema Único de Assistência Social (Suas), do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal foram, sem dúvida, conquistas importantes para a proteção social brasileira na última década. Neste percurso, com base na concepção de que o enfrentamento da situação de pobreza e das desigualdades sociais exige atenções voltadas às vulnerabilidades e riscos sociais, a ampliação do acesso à transferência de renda e benefícios foi acompanhada de investimentos que asseguraram a instalação de uma rede de serviços voltada para a oferta de proteção social e de garantia de direitos socioassistenciais.

As importantes conquistas na proteção social brasileira, deve-se a implantação do Suas, PBF e CadÚnico no enfrentamento da pobreza e das

desigualdades sociais através de atenções voltadas às vulnerabilidades sociais e riscos sociais, acesso a transferência de renda e benefícios, no sentido de ofertar uma rede de serviços voltada para a proteção e a garantia dos direitos sócio assistenciais.

Podemos observar essas conquistas na Secretaria Municipal de Assistência Social de Presidente Dutra através do esforço de ofertar serviços de qualidade, voltados para a proteção social e para a garantia de direitos do cidadão, por meio dos centros de referência e da coordenação do Programa Bolsa Família.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos expostos, conclui – se que o programa Bolsa Família tem uma grande relevância para as famílias pobres e vulneráveis, não só pelo fato de fornecer ajuda financeira para seus usuários, mais também pela sua ação voltada para que as famílias saiam da situação em que se encontram, através da oferta de serviços que garantam o seu reconhecimento como cidadão.

Essas famílias precisam de incentivo para o seu desenvolvimento e o Programa Bolsa Família possibilita isso, pois de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome :

``[...] Os beneficiários do Bolsa Família também são atendidos por outros programas e políticas sociais do Governo Federal, como : tarifa social de energia elétrica, curso de alfabetização, de educação de jovens e adultos e de qualificação profissional; ações de geração de trabalho e renda e de melhoria das condições de moradia; além de isenção de taxas de concursos públicos federais[..]``

Dessa forma, muitas família tem a oportunidade de sair da situação de miserabilidade, porém, a gestão municipal precisa fazer a sua parte, possibilitando à essas famílias o acesso aos seus direitos.

Em complemento, o MDS (2013) argumenta que o impacto do Bolsa Família na renda familiar é bastante expressivo, pois o Programa garante alívio imediato da pobreza, diminuindo de forma significativa, o número de famílias extremamente pobres .

Contudo, diante do que se foi analisado, conclui-se que o Programa Bolsa Família do Governo Federal é importante para o desenvolvimento e na qualidade de vida das famílias mais carentes de Presidente Dutra e do povoado alegre, devolvendo a sua dignidade e o reconhecimento como detentor de diteitos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Marcelo. **Bolsa-escola: educação para enfrentar a pobreza**. Brasília - DF: UNESCO, 2003, p.16.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 2. Ed. São Paulo: Difel, 1998.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. **Secretaria de Avaliação e Gestão de Informação – SAGI**. 2016. Disponível em: www.aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal Acesso em : 19 de maio de 2016.

_____,Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. **Bolsa Família**. 2016 Disponível em: www.mds.gov.br . Acesso em: 18 de maio de 2016

_____.Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Cartilha Cadastro Único conhecer para incluir: A porta de entrada para você receber os benefícios dos programas sociais do Governo Federal**.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Cartilha da Família**.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Catálogo das práticas Vencedoras e Finalistas: Premio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social : edição Especial – Bolsa família 10 anos, Brasília – DF, 2013, p.15.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de Orientação e Legislação do programa Bolsa Família e Cadastro Único: Informações importantes para gestão municipal**. Brasília – DF, 2013, p.7.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Perfil das Famílias do Cadastro Único**. Brasília – DF, 2013, p.9.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica – DAB. **Programa Bolsa Família**. 2016. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_bfa.php . Acesso em : 15 de jul de 2016.

_____. Ministério da Educação. **Acompanhamento da Frequência Escolar de Crianças e jovens em Vulnerabilidade – Condicionalidade em educação do**

Programa Bolsa Família – PBF. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/programas-e-acoes?id=17451> . Acesso em: 15 de jul de 2016.

CAMPELLO, Tereza & NERI, Marcelo C. (Org). **Programa Bolsa Família uma década de inclusão e cidadania**, Brasília – DF: IPEA, 2013, p.15.

CORREA, Juraciani Severo. **As Contribuições do programa Bolsa Família: Inclusão e Permanência Escolar**, 2012, p.2. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2238/152> . Acesso em: 15 de jul. 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: www.cidades.ibge.gov.br Acesso em: 05 de maio de 2016.

VARGAS, André. **Transferência de renda: A função do Bolsa Família**. O Globo. 2014. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/opiniao/transferencia-de-renda-11266984>. Acesso em 05 de maio de 2016.